

Semana: 06/11 a 13/11 • Desafio da semana: Ore por alguém considerado “causa impossível”

O FATOR BARNABÉ : O segredo de Barnabé



Porque era homem de bem e cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor.
Atos 11:24



UM HOMEM DE BEM

O livro de Atos, amiúde, elogia o caráter de Barnabé, chamando-o, dessa vez, de um “homem de bem” ou um “homem bom”. Esse comentário ocorre logo após a sua chegada a Antioquia, onde se alegrou e exortou os crentes do local a permanecerem fiéis. A bondade é um dos frutos do Espírito exposto em Gálatas 5.22-23, essa característica nos encoraja a lidar com os outros com a intenção de querer, e fazer, o bem, assim como Barnabé, que pelos relatos bíblicos parecia ser uma pessoa muito agradável de conviver, pois desejava a reconciliação de todos, fosse entre os irmãos e Deus ou entre os próprios irmãos.

UM HOMEM CHEIO DO ESPÍRITO SANTO

A expressão “ser cheio do Espírito Santo” nos lembra uma vasilha ou compartimento anteriormente vazio e que agora se encontra cheio. É uma expressão comum, porém difícil de compreender e explicar. Nesse texto, a Bíblia chama Barnabé dessa forma após ele praticar o ministério do encorajamento e exortação a outros crentes. Com essa e outras atitudes de Barnabé sobre as quais estamos estudando, podemos compreender que ser considerado cheio do Espírito é algo concreto e se manifesta em atitudes menos “badaladas” do que imaginamos, como dar esperança e animar outras pessoas por meio da pregação do evangelho.

UM HOMEM DE FÉ

Quando falamos sobre fé também corremos o risco de cair no lugar comum. A Bíblia não é formulada por conceitos como nos livros científicos. No entanto, Hebreus 11.1, “nadando contra a corrente” conceitua e define fé como “a garantia do que se espera e a prova do que não se vê”. Facilmente percebemos que Barnabé agia assim com as pessoas: vendeu o seu terreno e depositou aos pés dos apóstolos (Atos 4.36); investiu em Paulo, quando ainda tinha fama de perseguidor da igreja e nem os apóstolos quiseram recebê-lo (Atos 9.26-28); deu meia volta com João Marcos, apesar da grande decepção que ele causou no projeto missionário de Paulo (Atos 15.36-39).